

Opinião: Deputados do MpD estão “GRESSIVOS PÁ”



[caption id="attachment_2967" align="alignleft" width="150"]



Carlos Tavares[/caption]

"MPD" MOVIMENTO DEMAGÓGICO E POPULISTA

Como cabo-verdiano, emigrante nos EUA há mais de duas décadas, sinto-me envergonhado quando arranjo um tempinho, que, diga-se de passagem, é difícil de se conseguir aqui na terra do tio Sam, para escutar as sessões parlamentares, em directo, a partir de Cabo Verde, através da RTC, que hoje, vem prestando um excelente trabalho a nossa comunidade emigrada, mantendo-nos informado do que se passa no nosso querido e amado país. A minha vergonha e o meu espanto tem a ver com comportamento inusitado, para não dizer malcriado, revelando falta de berço de alguns deputados do Movimento para Democracia, MpD, que em vez de se preocuparem em discutir ideias, apresentar alternativas, dar sugestões de questões relevantes para a vida nacional, fazem barulho, barafustam-se e dão primazia ao lavar de roupa suja, calunias e difamação que não trazem nenhum benefício ao nosso país. Fico com a impressão que alguns Deputados do MpD, ao não se sentirem preparados para discutirem às questões relevantes para o país, e por falta de argumentos, partem para o que eles são melhores, mal dizer, ofensas, injurias e difamação sobre o país e o governo. Estou em crer que esse mal estar da postura de alguns deputados do MpD, não é só minha, mas sim, de todos os cabo-verdianos que preocupam com o bem-estar e o prestígio de Cabo Verde. **“GRESSIVOS PÁ”**



Uma outra questão que me tem tirado o sono é a forma de estar do MpD na política, querendo chegar ao poder a qualquer custo. Para eles, tudo está mal, Cabo Verde está um caos, apesar da governação ser considerada excelente pelos nossos parceiros e pela comunidade internacional sem excepção. Para os ventoinhas, quando pior melhor ou seja rofessam a desgraça para essas ilhas afortunadas. Mas, podem tirar o cavalinho da chuva, que com esse governo, Cabo Verde continuará a trilhar o caminho do desenvolvimento e da transformação.

Sem querer, talvez por já não poder ficar pela calado a este nefasto comportamento dos ventoinhas primado pela ignorância e falta de respeito com Cabo Verde e pelos cabo-verdianos que, no lugar de desempenharem com elevação, primor e inteligência as funções que lhes são atribuídas pela nossa constituição, tentam passar a todos os cabo-verdianos um atestado de atrasados mentais e ignorantes, que junto a minha voz de indignação a outras vozes que de uma forma ou outra, vem manifestando contra este despropósito e dizer basta, pois os nossos ouvidos não são pocilgas.

Na sessão plenária de Março, os deputados ventoinha elegeram a dívida pública para continuarem com as suas politiquices e demagogia! De acordo com os seus argumentos de que a dívida de Cabo Verde é insuportável, gostaria de perguntar a esses senhores, caso fossem governo, um dia, o que duvido, onde pensariam arranjar dinheiro para continuar a desenvolver e a transformar Cabo Verde, sabendo que Cabo Verde não possui petróleo, ouro e diamante como cantou Bana? Ou será que voltariam à formula utilizada no passado, deixar de combater o narcotráfico, fazer vista grossa à lavagem de capitais, ao terrorismo, entre outros males que têm degradando as sociedades? O medo do MpD em relação a dívida pública contraída por este governo, é que sabem que com esta dívida este governo continuará a transformar Cabo Verde. Como sabem também que esta dívida é uma dívida sustentável, porque serão os próprios investimentos feitos por esses empréstimos que irão criar riquezas para as pagar. Pelo que posso garantir-vos que vão ter de continuar a suportar essas dores de cotovelo, porque este governo continuará a contrair dívidas responsáveis e sustentáveis para

continuarmos a transformar Cabo Verde.

Essa forma controversa e inconsistente de estar do MpD continua a me surpreender, pela negativa. É que ora dão no ferro, ora na ferradura. Assim como gritam aos sete ventos que o país precisa desenvolver-se mais, pedindo mais investimentos em novos portos, mais aeroportos internacionais, mais estradas, mais barragens, e regionalização das ilhas para acabar com as assimetrias e permitir um desenvolvimento mais equilibrado, como também pedem para não se fazer mais empréstimos. Em que ficamos? De certeza que não acreditam que Cabo Verde não possui uma varinha mágica, que basta pedi-lo o dinheiro cai do Céu! Portanto, o único caminho que temos é recorrer aos empréstimos e não aos caminhos escabrosos de outrora.

Cabo Verde de hoje não tem nada a ver com o da década de noventa

A controversia dos ventoinhas são tantas que hoje muito pouco acreditam no que dizem hoje, porque não servem amanhã. Por exemplo, ontem a infraestrutuação do país era a pior coisa que se podia fazer em Cabo Verde, hoje, graças aos resultados conseguidos com as novas estradas, com os aeroportos internacionais, com as barragens e os portos, já mudaram de descursos, cada um, de forma sorrateira defendem uma infraestruturazinha para às suas ilhas. É complicado dar crédito a uma pessoa que o vermelho de hoje é verde amanhã! Por isso que Cabo Verde de hoje não tem nada a ver com o da década de noventa. **“TRISTI GO”**

Todos nós sabemos como o MpD também sabe que qualquer país do mundo para se desenvolver tem que individar.

A titulo elucidativo peço aos ventoinhas que informem da dívida dos Estados Unidos, um dos países mais poderoso do mundo, junto da China e depois tiram as conclusões. Penso que acima de interesses pessoais ou de partidos, devem estar os interesses de Cabo Verde. Temos que saber que o partido é apenas um meio para chegar ao poder e realizar o bem comun e não o bem individual ou de grupo. De outra forma não faz sentido.

Todos nós devemos sentir orgulhosos do percurso de Cabo Verde, apesar da nossa escassez em recursos, conseguimos com a boa governação ascender Cabo Verde ao patamar em que nos encontramos. Passamos de um país inviável para um país viável, de um país em vias de desenvolvimento para um país de desenvolvimento médio. Doa a quem doer, quer queiram quer não, isto é obra de todos nós sob a orientação deste governo e também dos ventoinhas que com a sua oposição de "deta baxu" os incentiva a fazer cada vez mais para esse nosso Cabo Verde.

Contrair dívida não é crime desde que elas são feitas de forma responsável e com sustentabilidade . Ela é crime quando usada indevidamente, ou melhor, quando ela é usada por interesses de outros, como quando em tempos ela foi usada na construção do aeroporto da

Praia, do Porto do Maio, da Ponte dos Orgãos, no cultivo e exportação de banana biológica e muito mais. Estes são apenas alguns exemplos para quem tem memória curta ou se revê nos empréstimos dos anos noventa.

Para terminar, quero deixar aqui dois conselhos ao MpD:

Primeiro, para o seu antigo líder, Dr. Carlos Veiga, que hoje ameaça com tribunais àqueles que o recorda dos seus pecados, como o caso ENACOL, deve fazer um acto de contrição e pedir perdão a todos os cabo-verdianos pelos seus desmandos dos anos noventa.

Segundo, ao novo líder dos ventoinhas, Dr. Ulisses Correia e Silva, caso queira ser alternativa ao poder em Cabo Verde, tem que mudar de rumo e de política e ver Cabo Verde com olhos de desenvolvimento e de transformação.

Tenho dito.

Carlos Tavares -Abril 4, 2014